

FORMAS

26/8 (15)

$$\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi \Rightarrow \varphi_1, \dots, \varphi_n \models \psi$$

$$\varphi_1, \dots, \varphi_n \models \psi \Rightarrow \varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$$

Exemplo: $p \wedge q \models q \Rightarrow p \wedge q \vdash q$

① $p \wedge q \models q \Rightarrow \models (p \wedge q) \rightarrow q$

p	q	$p \wedge q$	$(p \wedge q) \rightarrow q$
0	0	0	1
0	1	0	1
1	0	0	1
1	1	1	1

② $\models (p \wedge q) \rightarrow q \Rightarrow \not\models \vdash (p \wedge q) \rightarrow q$

a	$\neg p, \neg q \models (p \wedge q) \rightarrow q$	a	... \vdash ...
b	$\neg p, q \models (p \wedge q) \rightarrow q$	b	... \vdash ...
c	$p, \neg q \models (p \wedge q) \rightarrow q$	c	... \vdash ...
d	$p, q \models (p \wedge q) \rightarrow q$	d	... \vdash ...

a $\neg p, \neg q \vdash (p \wedge q) \rightarrow q$

$p \wedge q$	sup
p	$\wedge e$
\perp	$\neg e$
q	$\perp e$

$(p \wedge q) \rightarrow q \rightarrow i$

1. $p \vee \neg p$ LEM

2. p SUP

3. $q \vee \neg q$ LEM

4. $\boxed{\begin{array}{l} q \text{ SUP} \\ \vdots \\ d \\ p \wedge q \rightarrow q \end{array}}$

$\boxed{\begin{array}{l} \neg q \text{ SUP} \\ \vdots \\ c \\ p \wedge q \rightarrow q \end{array}}$

$p \wedge q \rightarrow q \quad \forall c$

$\neg p$ SUP

$q \vee \neg q$ LEM

$\boxed{\begin{array}{l} q \text{ SUP} \\ \vdots \\ b \\ p \wedge q \rightarrow q \end{array}}$

$\boxed{\begin{array}{l} \neg q \text{ SUP} \\ \vdots \\ a \\ p \wedge q \rightarrow \neg q \end{array}}$

$p \wedge q \rightarrow q \quad \forall c$

$p \wedge q \rightarrow \neg q \quad \forall c$

③ $\vdash (p \wedge q) \rightarrow q \Rightarrow p \wedge q \vdash q$

$p \wedge q$

\vdots

$p \wedge q \rightarrow q$

$q \rightarrow c$

Teorema da Completude

Se $\varphi_1, \dots, \varphi_n \models \psi$, então

~~$\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$~~

Esquema da prova:

- ① $\varphi_1, \dots, \varphi_n \models \psi \Rightarrow \models \varphi_1 \rightarrow (\varphi_2 \rightarrow (\dots (\varphi_n \rightarrow \psi) \dots))$ (17)
- ② $\models \chi \Rightarrow \vdash \chi \quad \leftarrow$
- ③ $\vdash \varphi_1 \rightarrow (\dots (\varphi_n \rightarrow \psi) \dots) \Rightarrow \vdash \dots, \varphi_n \vdash \psi$

Proposição: Seja uma fórmula φ e p_1, \dots, p_n os seus únicos átomos. Seja l uma linha da tabela verdade de φ . Para todo $i, 1 \leq i \leq n$,

$$\hat{p}_i = \begin{cases} p_i & \text{se } p_i \text{ é T em } l \\ \neg p_i & \text{se } p_i \text{ é F em } l \end{cases}$$

Então: - se φ é T em l , $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi$
 - se φ é F em l ,
 $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi$

Prova da proposição: (Indução na estrutura da fórmula φ)

Base: φ atômica ($\varphi = p$)

P

T $p \vdash p$

F $\neg p \vdash \neg p$

Passo de indução: para qualquer subfórmula φ' de φ , se φ_i é T em l , $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi'$ e se φ_i é F em l , $\hat{p}_1, \hat{p}_2, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi'$

$$\text{- de } \varphi = \neg \varphi_1$$

$$P_1 | \dots | P_n | \dots | \begin{array}{c} \varphi_1 \\ T \\ F \end{array} \Bigg| \begin{array}{c} \varphi \\ F \\ T \end{array}$$

temos 2 casos:

(i) se φ é T em \mathcal{L} , então φ_1 é F em \mathcal{L} . Pela HI $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi_1$

(ii) se φ é F em \mathcal{L} , então φ_1 é T em \mathcal{L} . Pela HI, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_1$

Comentamos a prova com uma aplicação de $\neg\neg$ e obtemos $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg\neg \varphi_1 = \neg \varphi$

$$\varphi = \varphi_1 \wedge \varphi_2 \quad x \in \{ \vee, \wedge, \rightarrow \}$$

q_1, \dots, q_k átomos de φ_1

r_1, \dots, r_m átomos de φ_2

$$\{q_1, \dots, q_k\} \cup \{r_1, \dots, r_m\} \text{ átomos de } \varphi$$

OBS.: Sejam φ_1 e φ_2 duas fórmulas. Sejam $\{q_1, \dots, q_k\}$ os átomos de φ_1 e $\{r_1, \dots, r_m\}$ os átomos de φ_2 .

Então de $\hat{q}_1, \dots, \hat{q}_k \vdash \varphi_1$ e $\hat{r}_1, \dots, \hat{r}_m \vdash \varphi_2$ podemos concluir que $\hat{q}_1, \dots, \hat{q}_k, \hat{r}_1, \dots, \hat{r}_m \vdash \varphi_1 \wedge \varphi_2$

$$\text{- de } \varphi = \varphi_1 \wedge \varphi_2 \quad P_1 \dots P_n \Bigg| \begin{array}{c} \varphi_1 \\ T \\ F \end{array} \Bigg| \begin{array}{c} \varphi_2 \\ T \\ F \end{array} \Bigg| \varphi$$

se φ é T em \mathcal{L} então φ_1 e φ_2 são T em \mathcal{L} e pela HI, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_1$ e $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_2$

e juntando as duas provas e acrescentando
 uma aplicação de \wedge_i , obtemos $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_1 \wedge \varphi_2$ 26/8

Se φ é F em \mathcal{I} , temos 3 casos

(i) φ_1 é F e φ_2 é T. Pela HI, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi_1$
 e $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_2$. Pela \vee I, temos $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi_1 \vee \varphi_2$ (7d)

(ii) φ_1 é T e φ_2 é F, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_1 \wedge \neg \varphi_2$. Comentando a prova
 obtemos $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg(\varphi_1 \wedge \varphi_2)$ $\neg \varphi_1 \wedge \varphi_2$

(iii) φ_1 é T e φ_2 é F, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \varphi_1 \wedge \neg \varphi_2$ $\neg \varphi_1$

(iii) φ_1 e φ_2 não F, $\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi_1 \wedge \neg \varphi_2$

$\varphi_1 \wedge \varphi_2$ sup
$\varphi_1 \wedge \neg \varphi_1$
\perp \neg e
$\neg(\varphi_1 \wedge \varphi_2)$

- Se φ é $\varphi_1 \vee \varphi_2$

Se φ é F, φ_1 e φ_2 não F

$\hat{p}_1, \dots, \hat{p}_n \vdash \neg \varphi_1 \wedge \neg \varphi_2$
 $\vdash \neg(\varphi_1 \vee \varphi_2)$

Se φ é T

(i) φ_1 T e φ_2 F $\vdash \varphi_1 \wedge \neg \varphi_2 \dots \varphi_1 \vee \varphi_2$

(ii) φ_1 F e φ_2 T $\vdash \neg \varphi_1 \wedge \varphi_2 \dots$

(iii) φ_1 T e φ_2 T $\vdash \varphi_1 \wedge \varphi_2$